



*Fundado no
Sesquicentenário da
Batalha do Seival*

O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE
DO SUL

20 anos do IHTRGS

Ano 2007

Agosto

Nr 43

NECROLÓGIO DE HUGO RAMIREZ

O folclorista e escritor Hugo Ramirez faleceu em Porto Alegre, onde residia, na 4ª feira, dia 01 de agosto. Foi velado no 35 CTG e sepultado às 1000 horas de 5ª feira, dia 02, no Cemitério João XXIII. Familiares e amigos levaram-no à última morada. Ainda no 35 CTG, foi rezada uma missa de corpo presente.

Ramirez foi Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho em duas gestões, 1970 e 1971. Poeta, jornalista advogado, geógrafo e educador, produziu mais de 70 obras. Destaca-se o seu romance “Rio dos Pássaros”, reconhecido pela Academia Brasileira de Letras. Como poeta, foi um dos idealizadores da Estância da Poesia Crioula, em 1957. Na área tradicionalista do interior, foi fundador do CTG Galpão Campeiro, em Erechim. Em 2003, foi condecorado com a Medalha do Mérito Tradicionalista Barbosa Lessa, a mais alta comenda da área tradicionalista no Rio Grande do Sul.

Hugo Ramirez era uruguaianense. Nasceu em 12 de abril de 1922. Faleceu com 85 anos de idade. Deixou a esposa, nove filhos, netos e bisnetos.

Um dos trabalhos mais importantes de Ramirez é a **ICONOGRAFIA POÉTICA DO ÍNDIO DO RIO GRANDE DO SUL**, trabalho do qual fez também a **COORDENAÇÃO, SELEÇÃO E GLOSSÁRIO**. Desta iconografia destacamos as primeiras estrofes da seguinte poesia:

Em Defesa de Sepé Tiarajú

SEPÉ TIARAJU desperta
Do sono da imensidão...
Eis que vem um índio irmão
OTHELO ROSA chamado,
Dar um golpe amaldiçoado
Na raiz da tradição!

Tombaste empapado em sangue
Defendendo a tua terra,
A que o ibérico se aferra
Seja luso ou castelhano
Pra ti são do mesmo pano!
Nessa missioneira guerra.
Era teu chão adorado,
chão dessa brava indiada
Que Sepé trazia aldeada,
Que tu então defendias,
Naquelas lutas bravias
De nobreza consagrada!

Hugo Ramirez também foi autor dos Paradigmas da açorianidade no Rio Grande do Sul: a obra pioneira dos luso-descendentes.

Como membro da Casa do Poeta Rio-Grandense produziu, juntamente com outros colegas, a obra CASA DO POETA RIO-GRANDENSE, 40 Anos de Presença, editado pela Editora Alcance. Ramirez era também membro da Academia Rio-grandense de Letras (ARL) e Pós-graduado em História do RS. Foi também Secretário Geral da Comissão Estadual do Índio no Biênio da Colonização e Imigração no Rio Grande do Sul.

No campo da Literatura Brasileira, Hugo Ramirez foi autor do trabalho **O menino encantado**, na área de contos. Era membro do Partenon Literário.

Como colaborador da Revista RIO GRANDE CULTURA, nº 23, fez um trabalho, em março/abril de 1997, sobre os índios primitivos habitantes de Porto Alegre. Este trabalho foi realizado em colaboração com a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL Pe. LANDELL DE MOURA e versa sobre os índios Guaibeguaras.). Nesta área, produziu o texto abaixo (síntese).

Apreciação Etimológica da Palavra Originária “Guaíba” (Origens prováveis da palavra Guaíba)

GUAÍBA, s. m. Geografia. Nome do estuário que banha a hoje metrópole do Estado do Rio Grande do Sul, cujos principais afluentes são o Jacuí (rio dos jacus; rio dos comedores de grãos); o Sinos (rio com curvas; em tupi guarani, tamanduateí); o Gravataí, (rios dos gravatás) Caí (rio da mata, dos bosques); e, entre os pequenos, o antigo Jacareí (rio dos Jacarés).

À frente da capital gaúcha, e de sua vizinha cidade de nome igual ao do caudal, Guaíba, é que o vasto curso d'água toma essa denominação, pois em sua origem é um prolongamento do Jacuí. Na verdade, no caso do substantivo sul-rio-grandense, não é pacífico o entendimento dos doutos. Pessoalmente, sugerimos duas outras plausibilidades: 1) GUA, YGUÁ (enseada, vale, recôncavo, baixada); - i, rio; ybá (fruto), vale dizer RIO DO VALE DAS FRUTAS; e 2) YGUÁ, GUÁ (enseada, vale, ahia), e YBÁ (ruim, difícil, sem peixe, não navegável), a abonar as hipóteses ENSEADA NÃO NAVEGÁVEL, ou de DIFÍCIL NAVEGAÇÃO.

Daí teria surgido guaibeguara, habitante do Guaíba, por aférese do sufixo, enguares.

Luiz Ernani Caminha Giorgis – Delegado da AHIMTB/RS